

## BOLETIM DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### Editorial:

Iniciamos 2021 com postura proativa e muito otimismo com a chegada das vacinas para o Covid 19. Nosso maior desejo é que todos os munícipes sejam vacinados e seguimos conforme orientações da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid 19 no âmbito do Município de Guarulhos. A vacinação terá caráter contínuo, contemplando os grupos de forma cumulativa, à medida que novas doses da vacina forem disponibilizadas (conforme Decreto Municipal nº 37728 publicado no Diário Oficial de 18/02/21 alterando parágrafo único do Decreto Municipal nº 37539).

A pandemia nos ensinou uma importante lição sobre equidade e superação e mostrou o empenho dos servidores do DVS que mantiveram seus trabalhos mesmo diante das adversidades vivenciadas.

No 8º boletim, destacamos o início da campanha de vacinação em Guarulhos, além das demais atividades realizadas pelas divisões nos primeiros meses de 2021. Agradecemos a todos os profissionais que estão envolvidos não somente nas ações de combate ao Covid 19, como também na prevenção às demais doenças e agravos à saúde da população.

Boa leitura a todos.

**Editorial:** Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde

**Coordenação:** Grace Peixoto Noronha

**Equipe Técnica:** Adriana Zampollo Marques, Grace Peixoto Noronha e Elizabeth De Conti Escobar

**Área Administrativa:** Marcia Grosso Caetano

**Editoração e diagramação:** Adriana Zampollo Marques

**Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde:** Edson de Paula Lima Jr.

**Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde:** Valeska Aubin Zanetti Mion

**Secretário de Saúde:** José Mario Stranghetti Clemente

### Vacinação e Fake News

A vacina é uma importante forma de prevenção contra doenças. Na prática, ela ativa o sistema imunológico "ensinando" nosso organismo a reconhecer e combater vírus e bactérias em futuras infecções.

Ao vacinar a população diminuímos a incidência de determinadas doenças e os índices de contaminação.

Diariamente circulam nas mídias sociais informações falsas sobre vacina. Boatos e informações sem embasamento científico contribuem com o aumento no número de ocorrências de doenças que poderiam ser evitadas através da vacinação.

O compartilhamento dessas informações pode colocar em risco as metas propostas pelo Programa Nacional de Imunização para a vacinação no país. Sendo assim, é de extrema importância que a população seja orientada quanto às *Fake News* ou mitos acerca das vacinas. Dentre esses mitos podemos citar:

**MITO: “É melhor ser imunizado por meio da doença do que por meio de vacinas”.**

As vacinas interagem com o sistema imunológico para produzir uma resposta imunológica semelhante àquela produzida pela infecção natural, mas não causam a doença ou colocam a pessoa imunizada em risco de possíveis complicações.

**MITO: “As doenças evitáveis por vacinas estão quase erradicadas em meu país, por isso não há razão para me vacinar”.**

Embora as doenças evitáveis por vacinação tenham se tornado raras em muitos países, os agentes infecciosos que as causam continuam a circular em algumas partes do mundo, onde os agentes podem atravessar fronteiras em um mundo globalizado.

**MITO: “Higiene melhor e saneamento farão as doenças desaparecerem – vacinas não são necessárias”.**

As doenças que podem ser prevenidas por vacinas retornarão caso os programas de imunização sejam interrompidos. Uma boa higiene, lavagem das mãos e uso de água limpa ajudam a proteger as pessoas de doenças infecciosas, entretanto, muitas dessas infecções podem se espalhar, independente de quão limpos estejamos. Se as pessoas não forem vacinadas, doenças que se tornaram raras, como a poliomielite e o sarampo, reaparecerão rapidamente, como aconteceu com o Sarampo em 2019 no Brasil.

Cabe aqui ressaltar a importância dos profissionais da saúde em sensibilizar e orientar a população para a maior adesão às campanhas nacionais de imunização.

## Você sabe o que são Intoxicações Alimentares?

Todos nós já ouvimos falar sobre intoxicação alimentar, sobre aquele amigo ou parente que comeu alguma coisa e passou mal depois. Alguém que foi a algum restaurante e horas depois teve vômitos ou diarreia. Na verdade estas situações são muito comuns. Mais comuns do que deveriam ser.

Estes problemas de saúde são causados por contaminações nos alimentos e podem ocorrer em qualquer tipo de alimento, sejam eles sólidos, como o arroz, feijão e carnes, como em líquidos, como água e sucos, por exemplo.

Essa contaminação ocorre pela presença de micro-organismos (bactérias ou fungos), ou de toxinas produzidas por estes micro-organismos que estão presentes no alimento que será consumido.



### Quais são os sintomas de uma intoxicação alimentar?



Os sintomas mais comuns são a diarreia e o vômito.

Podem ocorrer dores abdominais e em alguns casos febre.

Infelizmente há também casos que podem levar ao óbito devido à presença de toxinas ou micro-organismos bastante perigosos, como no caso do botulismo, que causa parada respiratória e está relacionado a alimentos em conserva, principalmente as caseiras, mas pode ocorrer em alimentos industrializados como palmito e embutidos (por exemplo: mortadela).

### O que fazer para prevenir as intoxicações alimentares?



Realizando medidas simples como:

- Lavar as mãos antes de iniciar o preparo dos alimentos e especialmente após utilizar o banheiro.
- Conservar os alimentos protegidos e seguindo a orientação dos seus fabricantes.
- Fique atento ao prazo de validade e a temperatura de conservação que são informadas no rótulo.
- Não utilizar alimentos com prazo de validade vencido.
- Higienizar as instalações adequadamente (piso, mesas, bancadas, etc), assim como os utensílios (pratos, panelas, garfos, etc).
- Evitar alimentar-se em locais com higiene ruim.
- Não comprar nem utilizar alimentos com embalagens rasgadas ou estufadas, principalmente os enlatados.

### O que devo fazer se tiver intoxicação alimentar?

Busque orientação médica!

Manter-se bem hidratado é essencial, pois a desidratação causada pelos vômitos e diarreia, sintomas mais comuns, pode causar sintomas mais graves, especialmente em crianças, idosos e pessoas imunocomprometidas.

### O importante papel da Vigilância Sanitária!

A Vigilância Sanitária municipal tem como uma de suas atribuições a fiscalização de estabelecimentos comerciais e industriais que produzem alimentos. São verificadas as boas práticas de produção e preparo durante as vistorias e os proprietários e responsáveis por estas empresas são sempre orientados a trabalharem da melhor forma, visando proteger a saúde da população.

A Vigilância Sanitária municipal realiza palestras de boas práticas de manipulação de alimentos mensalmente para estabelecimentos comerciais, ambulantes e interessados no tema. Inscrições por meio do e-mail [educacao.dvs@gmail.com](mailto:educacao.dvs@gmail.com)

**Fique sabendo!****Exames de Notificação Compulsória realizados pelo Laboratório de Saúde Pública**

O Laboratório de Saúde Pública realiza exames de importância epidemiológica e sanitária. Esses exames são considerados de Notificações Compulsórias, ou seja, é de obrigação do profissional da saúde comunicar as autoridades sanitárias a ocorrência do agravo.

As arboviroses, como a dengue, por exemplo, são consideradas um agravo de notificação compulsória. Outras doenças como a leptospirose e tuberculose também exigem notificações mesmo no caso suspeito. No caso da tuberculose a notificação ocorre após o resultado, ou seja, realizamos o teste, caso seja positivo, comunicamos a Vigilância Epidemiológica do município para realização da notificação.

Muitos outros agravos que passam pelo Laboratório de Saúde Pública necessitam de notificações, como: zika, chikungunya, meningite, H1N1, leishmaniose, síndrome respiratória aguda grave associada à coronavírus entre outras.

A atividade do Laboratório de Saúde Pública dentro do município é de grande relevância e proximidade com nossas vigilâncias auxiliam na confiabilidade e na agilidade das notificações, fazendo com que o município obtenha dados fiéis em menor tempo.

**CCZ realiza ação educativa para a prevenção de acidentes com escorpiões**

Devido a notificações de aparecimento de escorpião em residência próxima ao Terminal São João, a Secretaria de Saúde, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde, promoveu uma ação educativa no dia 02 de fevereiro, em uma comunidade nos arredores da região entre a Avenida Mônaco e a Estrada Guarulhos Nazaré.

Durante o percurso, a equipe do Centro de Controle de Zoonoses em parceria com a equipe de educação do Departamento de Vigilância em Saúde, abordou os munícipes nas ruas e residências da região, distribuindo panfletos com informações específicas sobre medidas de prevenção a acidentes, bem como orientando aos moradores sobre a importância da limpeza e preservação da área para combater o problema.

Os escorpiões são considerados peçonhentos pois possuem veneno e podem inoculá-lo por meio do ferrão. Nesta época do ano, onde os dias são mais quentes, há maior probabilidade de aparecerem e também da ocorrência de acidentes, pois é esse o período de reprodução deles.

O quadro clínico do envenenamento pode variar pois depende de diversos fatores como: a espécie do escorpião, a quantidade de veneno inoculado, a idade e a massa corpórea da vítima, sendo crianças e idosos, o grupo mais vulnerável.





**O Trabalho não pode causar dor!****28 DE FEVEREIRO – Dia Internacional de prevenção às LER/DORT**

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são as doenças que mais afetam os trabalhadores brasileiros (Ministério da Saúde, 2018). O Dia Internacional de Prevenção às LER/Dort – 28 de Fevereiro foi instituído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2000, com o intuito de alertar a população e chamar a atenção das autoridades a respeito da importância de adotar cuidados e medidas preventivas no ambiente de trabalho.

Essas doenças são caracterizadas pelo desgaste de estruturas do sistema musculoesquelético como músculos, tendões, nervos e articulações, principalmente dos membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços, cotovelos e ombros) e, eventualmente, dos membros inferiores e coluna vertebral, podendo atingir várias categorias profissionais, principalmente devido à **sobrecarga física no trabalho**.

Diante da necessidade de informação sobre o perfil dos trabalhadores e a ocorrência de agravos relacionados ao trabalho para orientar as ações de saúde, as LER/Dort tornaram-se agravos de notificação compulsória por meio do Sistema Nacional de Agravos de Notificação – SINAN (Portaria GM/MS nº777 de 2004). Em Guarulhos, bem como nos municípios do Alto Tietê, a partir das notificações realizadas pelos serviços de saúde, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) pode executar as ações de vigilância nos ambientes de trabalho a fim de minimizar/eliminar os riscos - especialmente biomecânicos e ergonômicos - aos quais os trabalhadores permanecem expostos.

A questão das LER/Dort é um dos fatores que mais acarreta prejuízos tanto financeiros quanto emocionais aos trabalhadores, além de gerar altos custos para os sistemas de saúde e para a sociedade. Portanto, o combate e a prevenção exige o envolvimento de vários atores, desde o setor público na construção de políticas em saúde do trabalhador, até os serviços de saúde quando da identificação dos usuários como trabalhadores e notificação dos casos ao identificar a relação entre o processo de adoecimento e o trabalho; como também dos próprios trabalhadores e empregadores no comprometimento com ações de promoção de saúde nos ambientes de trabalho.

**ANOTE NA AGENDA!****107º FÓRUM EM SAÚDE DO TRABALHADOR DO ALTO TIETÊ**

**Dia e horário:** 26 de Fevereiro das 9h às 12h – encontro virtual

**Tema:** Covid-19 relacionada ao trabalho e a Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT.

**Público alvo:** equipes técnicas de Vigilância em Saúde dos municípios do Alto Tietê, profissionais de saúde e conselheiros de saúde.

Maiores informações através do e-mail [cerestguarulhos@gmail.com](mailto:cerestguarulhos@gmail.com)

**VOCÊ SABIA?**

O município de Guarulhos tem instituída uma Comissão Executiva para Controle das Arboviroses composta por representantes de diversas Divisões e Departamentos da Secretaria da Saúde e de outras Secretarias da Prefeitura de Guarulhos como Serviços Públicos, Meio Ambiente, Educação, entre outras.

A nova composição da Comissão foi publicada no Diário Oficial de 10/11/20 na Portaria Nº 2165/2020 e o grupo se reúne mensalmente.

**Mas o que são arboviroses?**

Arboviroses são as doenças transmitidas por Arbovírus, ou seja, vírus transmitidos por artrópodes, como os insetos por exemplo.

As principais arboviroses que se constituem como problema de saúde pública são a Dengue, Zika vírus, Febre Chikungunya e Febre amarela.

O combate às arboviroses deve ser permanente e é necessário o envolvimento de todos (órgãos públicos e população) para a eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, principal transmissor.

Faça a sua parte eliminando recipientes que tenham água parada!



## Informativo Epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória

Esta edição do Boletim DVS apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a janeiro de 2021.

Série histórica de casos confirmados de residentes em Guarulhos, 2016 - \*2021

Agravado/Doença	2016	2017	2018	2019	*2020	*2021
	Casos confirmados	Casos confirmados	Casos confirmados	Casos confirmados	Casos confirmados	Casos confirmados
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	144	99	5
Acidente com Material Biológico	199	148	161	207	134	6
Acidente de Trabalho Grave	39	28	45	33	17	1
Aids	134	126	97	86	48	2
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	1	0	0
Atendimento anti-rábico humano	2,727	2,603	1,992	2681	1777	123
Cancer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0	0
Chikungunya	78	15	9	6	0	0
Coqueluche	3	1	5	1	3	0
Dengue	1220	391	93	6224	279	3
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	933	37	0
Esporotricose	18	38	36	73	107	11
Esquistossomose	16	12	9	5	3	0
Febre Amarela	0	5	56	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	1	0	0
Gestante HIV	57	51	38	43	40	3
HIV+	187	126	218	181	130	6
Hanseníase	15	36	21	17	11	0
Hepatites Virais	176	216	141	161	120	4
Intoxicação Exógena	295	385	352	473	435	9
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	6	7	1
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1	0	0
Leptospirose	20	22	18	29	14	2
Meningites	255	195	261	254	76	5
<b>Doença Meningocócica</b>	23	20	10	20	5	0
<b>Meningite Viral</b>	156	113	164	154	39	2
<b>Meningite Bacteriana</b>	74	62	87	79	1	1
<b>Outras etiologias</b>	2	0	..	2	4	0
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	46861	50874	53707	67745	32610	0
Sífilis Congênita	166	203	189	283	298	5
Sífilis em Gestante	160	237	324	444	446	21
Síndrome Respiratória Aguda Grave	147	26	54	220	13902	1253
<b>Síndrome Respiratória Aguda Grave por</b>	0	0	0	0	7375	418
Síndrome Gripal (notificados)	-	-	-	-	127164	16589
<b>Síndrome Gripal por Sars-Cov2</b>	-	-	-	-	33692	2593
Toxoplasmose Congênita	0	0	0		0	0
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	65	65	0
Tracoma	1	0	0	0	0	0
Tuberculose	603	537	569	613	482	31
<b>Tuberculose Pulmonar</b>	505	456	459	490	400	29
<b>Tuberculose Extra Pulmonar</b>	98	81	110	123	82	1
Violências	1014	1503	1626	2624	1859	28
Zika Vírus	4	0	0	0	0	0

Fonte: DTECD/Guarulhos, dados provisórios sujeitos a alterações

\*2020: período 01/01/2020 a 30/12/2020

\*2021: período 01/01/2021 a 31/01/2021

**ACONTECEU****Reunião para Orientações Técnicas sobre a Campanha de Vacinação**

Foi realizado, no Teatro Padre Bento, nos dias 29/01/2021 e 01/02/2021 a reunião com os profissionais de Saúde da Atenção Básica do Município, com o objetivo de transmitir as Orientações Técnicas sobre a Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19.

Fabiola Mara Ribeiro, Responsável pelo Programa Municipal de Imunização de Guarulhos fez a explanação.

Guarulhos iniciou a Campanha de vacinação no dia 20 de janeiro quando recebeu um lote com 13.680 doses da vacina CoronaVac produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac e no dia 26 de janeiro o primeiro lote com 10.520 doses da vacina AstraZeneca. Na primeira etapa foram vacinados os trabalhadores de saúde, seguindo um esquema de prioridade aos mais expostos à contaminação e a população indígena.



A vacinação contra a Covid-19 seguirá o cronograma estabelecido pelo Governo Federal e Estadual. Sabemos que mesmo após a vacinação existe a necessidade de se manter os protocolos de segurança sanitária e o distanciamento social, pois mesmo após imunizada, as pessoas podem adquirir Síndrome Gripal, adoecer e principalmente transmitir para outras pessoas.

**Palestra de Boas Práticas em Instituições de Beleza e Estética**

A equipe da Vigilância Sanitária deu início à realização das palestras de Boas Práticas para profissionais de várias áreas de atuação. O calendário anual conta com palestras de boas práticas em Instituições de Beleza e Estética, em clínicas e consultórios odontológicos e na manipulação de alimentos.

No dia 16 de fevereiro foi a vez dos trabalhadores de salões e clínicas de beleza e estética. O objetivo da palestra é garantir mais segurança e qualidade ao trabalho prestado por esses profissionais, de modo a evitar riscos à saúde dos clientes e dos próprios trabalhadores.

A palestra foi conduzida pelas Autoridades Sanitárias Paulo Nery e Michel Hayek com o apoio da equipe de Educação do DVS e aconteceu no auditório da Secretaria da Saúde.

**Boletim DVS**

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde

Conteúdo: Colaboração dos Servidores das seis Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde

Contato: 2472-5070/ 2472-5074 e-mail: boletimdvsnews@gmail.com